



INFLUÊNCIA DA FRAQUEZA MUSCULAR DOS EXTENSORES DE JOELHO NA CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE EM IDOSOS

Davi Lopes¹; Yanka Cristina Pedroso¹; Lucas Leal Ribeiro¹; João Pedro Menon
Biazon¹; Nise Ribeiro Marques¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração
davi.lopes@outlook.com

Tipo de pesquisa: PIVIC/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

As alterações relacionadas ao envelhecimento associadas a fragilidade levam a intolerância aos esforços físicos e dificuldade na realização das atividades de vida diária. A perda de força muscular representa um importante impacto na capacidade funcional e na expectativa de vida desses idosos, sendo considerada uma das principais repercussões físicas da síndrome da fragilidade. Nesse sentido, este projeto visa comparar os parâmetros de fragilidade e a força muscular periférica entre idosos com e sem fraqueza dos músculos extensores de joelho, bem como verificar se há relação entre esses parâmetros. Trata-se de um estudo transversal caso controle. Participarão do estudo 30 idosos, de ambos os sexos, com idade maior que 60 anos, os quais serão distribuídos em dois grupos segundo o ponto de corte para a fraqueza muscular dos extensores de joelho ($<1,5$ Nm/kg): 1) GI-FM: grupo de idosos com fraqueza muscular (FM); e 2) GI-s/FM: grupo de idosos sem fraqueza muscular. Os indivíduos serão submetidos a uma avaliação inicial para coleta de dados (caracterização dos idosos), avaliação do fenótipo de fragilidade e aos testes de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho e teste de 10 repetição máxima (RM) no leg press. Serão realizadas as análises de normalidade e homogeneidade de variância dos dados, por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. A partir disso, serão escolhidos os testes estatísticos apropriados. O nível de significância será estabelecido em 5%.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idoso; Fragilidade; Força Muscular.